

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA PMGO COM ENFOQUE NA GESTÃO PARA MELHORIA DO DESEMPENHO PRÁTICO

PEOPLE'S TRAINING AND DEVELOPMENT WITH A FOCUS ON MANAGEMENT TO IMPROVE PRACTICAL PERFORMANCE

BATISTA, Edilson José ¹
DA COSTA, André Luiz Diques ²

RESUMO

Realizou-se um estudo quanto aos efeitos do treinamento policial no desempenho prático, buscando evidenciar a influência dos programas e treinamentos nos índices criminais. Utilizou-se pesquisa bibliográfica aplicada para melhor embasar os resultados e estudar o que demais autores já haviam escrito sobre o assunto, comparando resultados e métodos. Com resultados baseados em observações previamente realizadas por outros autores e obtidos através de dados gráficos e tabelados disponibilizados pela secretaria de segurança pública, observou-se como resultado principal, que houve diminuição da criminalidade com o passar dos anos e com o aumento do treinamento recebido pelos profissionais da polícia militar do Goiás. Conclui-se que treinamentos e programas de aperfeiçoamento dentro da polícia militar sitem efeitos positivos quanto a diminuição dos índices criminais. Sugere-se ainda na conclusão, que haja continuidade no aperfeiçoamento dos treinamentos.

Palavras-chave: Treinamento. Desempenho. Índices criminais. Aperfeiçoamento.

ABSTRACT

A study was carried out on the effects of police training on practical performance, seeking to evidence the influence of programs and training on criminal indices. Applied bibliographic research was used to better base the results and to study what other authors had already written on the subject, comparing results and methods. With results based on observations previously made by other authors and obtained through graphical and tabulated data provided by the public security department, it was observed as a main result that there was a decrease in crime over the years and with the increase in training received by the military police of Goiás. It is concluded that training and improvement programs within the military police have positive effects in terms of decreasing criminal rates. It is also suggested, in conclusion, that there is continuity in the improvement of training.

Keywords: Training. Performance. Criminal indices. Improvement.

¹ Aluno do Curso de Formação de praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, edilsonbatista@pm.go.gov.br; Luziânia – Go, Maio de 2018.

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, diguesbr1@hotmail.com, Luziânia – Go, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A profissão de policial militar exerce uma importante função na sociedade, além de garantir que a lei seja devidamente obedecida possui um caráter corretivo que advém do treinamento recebido pelo policial. Conceitos como gestão e desenvolvimento de pessoas são essenciais para tomar decisões no dia a dia.

Considerando adversos problemas sociais que a polícia enfrenta diariamente, pode-se admitir como uma das principais causas o déficit na comunicação, área mal administrada na formação do profissional. Realizando uma análise histórica, obtém-se que o treinamento vem mudando gradativamente, procurando enfatizar a necessidade de um bom relacionamento com a comunidade e indiretamente uma melhoria no serviço prestado.

O presente artigo tem como objetivo tratar sobre efeitos práticos do treinamento, gestão e desenvolvimento de pessoas promovidas pela PMGO, na atuação profissional do policial militar. A sua relevância se dá pela análise da conduta do PM resultante da instrução previamente adquirida pela instituição, a partir dos resultados obtidos pode-se fazer mudanças no treinamento em áreas específicas para que haja uma melhoria na conduta dos profissionais supracitados e conseqüentemente uma mudança na vida do cidadão através de um método corretivo adequado para cada caso.

Visando uma melhoria no serviço policial, a mudança tem sido cada vez mais necessária. Buscando aprimorar o conhecimento dos profissionais da polícia militar, novos programas de treinamento e desenvolvimento têm surgido dentro da polícia militar do Goiás.

Após uma breve revisão do estado atual da polícia inserido na política de segurança pública, veremos como se aplica ao âmbito de treinamento com enfoque na comunicação e possibilidades de um futuro desempenho prático bem sucedido, baseado no bom relacionamento entre a polícia e a comunidade. O aprofundamento desse estudo, assumirá o papel de metodologia do estudo e abordará o relacionamento entre polícia e comunidade.

Para chegar em conclusões concretas, foi necessária base em artigos científicos já escritos, livros e monografias sobre o assunto em questão, além de sites oficiais do governo ligados a polícia. Estes estudos envolveram outros autores e abordaram suas visões buscando trazer para o foco do estudo da PMGO as colocações por eles realizadas. Portanto o método utilizado para realização deste artigo foi o aprofundamento na leitura de livros, artigos, monografias, sites, jornais e revistas.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O policial militar possui como característica de sua profissão a atuação constante no meio social. Trabalhando desde situações pacíficas, até em momentos de caos. Com isso, seu treinamento baseia-se em disciplina, ordem e respeito aos direitos humanos consolidados na lei maior.

A gestão, treinamento e desenvolvimento de pessoas no âmbito da polícia militar são elementos importantes para administrar a atuação da polícia e nortear suas condutas.

O candidato, ao bater às portas da Polícia Militar e se aventurar a ingressar em um de seus cursos, espera, no mínimo, adquirir uma boa formação, por meio de um ensino dinâmico, atualizado e com uma prática pedagógica que lhe ofereça conteúdo para ser um policial, mas também formação que lhe permita inserir-se na sociedade como agente de mudança. (SOUZA, 2003)

As reclamações sobre a polícia militar federal tiveram uma nova perspectiva, uma reclamação em especial ganhou força e se concretizou quando muitas pessoas utilizaram o SAC (canal de ouvidoria do governo) para registrar a reclamação, a falta de comunicação, aparecendo em quase todos os casos, é notável que a falta de preparação por meio da PM tem surtido efeitos negativos em sua visão social e na resolução de casos simples.

Pensando na gestão como ferramenta a ser utilizada para otimizar o trabalho atual da polícia militar, alguns autores exploraram tal âmbito e apresentaram uma nova visão corporativa. Egon Bittner foi um desses autores. Com a obra “Aspectos do trabalho policial (2003)” ele retrata os desafios da atualidade que a polícia deve enfrentar e ainda historicamente analisa as mudanças na PM. Criticamente observando, Bittner refere-se à polícia como uma instituição com baixo grau de instrução e interesses ambíguos, dizendo que o policial:

É um indivíduo que, de modo ambivalente, é temido e admirado, e não há trabalho de relações públicas que consiga abolir inteiramente(...) o interesse deles e a competência para lidar com as adversidades envolvem suas atividades em mistério e desconfiança(...) o trabalho policial é uma ocupação com baixa remuneração, cujas exigências podem ser cumpridas por homens que receberam pouca educação formal(BITTNER, 2003, p. 99)

Para desfazer essa visão negativa da atuação policial na sociedade, foi proposto o modelo de polícia comunitária. Incorporando-a ao trabalho policial como um todo, seria um meio para que se relembresse o motivo dos departamentos policiais urbanos terem sido criados para atendimento populacional. Diretamente relacionada com a capacitação dos

profissionais, a comunicação exerce importante função na gestão destes. Uma vez que, aprimorando a capacidade de comunicação e interação direta com a sociedade, há uma melhora na efetividade da atuação policial como um todo.

Trazendo tudo isso e incorporando a PMGO, observa-se a necessidade de implementações, na forma de treinamento e desenvolvimento de profissionais para aumento de capacitação. Os resultados desses treinamentos serão evidentes quando notar-se uma melhoria significativa nos serviços prestados a comunidade.

No Brasil, o setor público também tem utilizado o caminho da adoção de programas da qualidade visando aprimorar seus serviços, inclusive para o atendimento do preceito legal da “eficiência na administração”. Uma vez caracterizado o aspecto estratégico dos programas de qualidade, isto permitirá uma melhor utilização dos escassos recursos disponíveis através das fontes de fomento à qualidade e produtividade, gerando um melhor aproveitamento pela sociedade brasileira em geral, notadamente os órgãos públicos encarregados dessa prestação de serviços. (LIMA, 2004, p. 5)

2.1 A GESTÃO DE PESSOAS NA PMGO

Com relação à gestão de pessoas e a polícia militar, já entendido que para uma melhoria significativa na efetividade da ação policial é necessário treinamento e desenvolvimento, apresenta-se o meio de como chegar aos resultados esperados. A mudança, uma palavra chave que significa uma inovação dos sistemas de gestão, é a principal forma de chegar a resultados positivos na pesquisa. Grandes pesquisadores como Chiavenato que exploraram a gestão de forma mais abrangente e geral, observam que não somente na área de serviços públicos se faz presente a necessidade da mudança. “Quase sempre, estratégia significa mudança organizada. Toda organização precisa ter um padrão de comportamento holístico e sistêmico em relação ao mundo de negócios que a circunda e onde opera” (CHIAVENATO, 2008, pág.71).

Houve uma limitação da política estadual de segurança pública ao gerenciamento de crises e governos anteriores, diz (SAPORI, 2007). Limitações também são postas por outros autores de forma que convergem na dificuldade em resoluções de problemas, como se um tradicionalismo abusivo estivesse tomando lugar de novas políticas e ferramentas de treinamento e aperfeiçoamento das técnicas policiais. Sendo assim, (JURAN, 1985) expõe a ideia falha de uma polícia dominada por uma gestão tradicionalista em que há pouco estudo dos problemas em si, mas o pensamento ideológico de uma resolução universal, desconsiderando a natureza dos problemas e apenas aplicando a mesma solução, sendo esta conveniente ou não.

Considerando as atuais condições de segurança pública, uma maior autonomia dos programas profissionalizantes e organizacionais poderia obter positividade em resultados práticos, além de um estudo mais aprofundado dos problemas a serem lidados, o que evidencia uma importância imensurável na gestão desses problemas. Equipes gestoras que estudam possibilidades para resolução de tais problemas, contribuem absurdamente para o bom desempenho prático da polícia nas ruas.

Mais uma crítica referente à má gestão da política de segurança pública e a uma forma governamental burocrática agindo como um atraso na atualização e implantação de novas políticas de ação e treinamento policial, tendo relação indireta no desempenho prático dos profissionais da segurança, consta no artigo científico do autor Eurípedes Lima, onde mostra como o conceito de atraso na política se tem feito presente em grande parte dos trabalhos acadêmicos e livros.

(...)os governos arraigados à burocracia gastam mal os recursos que arrecadam e têm grandes dificuldades para solucionar os problemas relativos à eficiência e eficácia das suas ações em benefício do cidadão-contribuinte, pois a prática indica que as forças negativas são superiores às forças propulsoras da modernidade. (LIMA, 2004, P. 5)

2.2 O TREINAMENTO INSERIDO NA ATUALIDADE

Devido aos avanços diários que a nossa realidade está submetida, o treinamento dado ao policial militar tenta acompanhar esses avanços para cumprir seu dever. A polícia militar do estado do Goiás possui como uma de suas obrigações proteger a população. Porém, o que se observa na prática é que a parcela da população que já foi vítima de algum tipo de crime, exige mais do serviço policial principalmente em relação à eficácia. Portanto, grande parte da população não gosta do serviço policial, em certos casos chegando ao ponto de atrapalhar o trabalho do PM, dentre outros problemas com origem na imagem que a população tem do PM.

Ainda há uma constante necessidade de aprimoramento do serviço policial, em função das mudanças que ocorrem diariamente no contexto ao qual está inserido. Deve haver uma adaptação recorrente na conduta do policial, para que seus métodos e procedimentos não se tornem obsoletos e ineficazes, os resultados dessa modernização é um serviço policial mais eficaz e presente na vida do cidadão, com isso mudando de forma gradativa a visão da população.

A modernização está diretamente relacionada às mudanças na estrutura das polícias militares, que implica na substituição de sistemas, métodos, equipamentos,

procedimentos, técnicas, entre outros componentes antigos por outros que sejam coerentes com o contexto político democrático. (PINC, 2011, P. 75)

Vale ressaltar que a origem deste problema não consiste nos recursos disponibilizados pelo estado a polícia, o profissional precisa saber como gerenciar esses recursos e ter uma visão sistêmica, sendo esta última determinante na eficácia do serviço policial, pois trata da visão do todo na resolução de problemas e planejamento. A falta do planejamento interfere na comunicação, no atual contexto que as inovações tecnológicas podem fazer a diferença, tanto de forma positiva como negativa, cabe ao modelo hierarquizado da polícia se adaptar e saber incorporar tais mudanças nos seus procedimentos diários, contribuindo para o aprimoramento do serviço de segurança pública. O trabalho da PM excede, porém não exclui, a gestão de recursos, pois trabalha-se com pessoas, o bom senso policial para tratar cada caso individualmente é altamente necessário.

Considerando as demonstrações de despreparo de quais quer que seja a forma, deve ser feita a aplicação de uma medida de treinamento quanto aos problemas apresentados. No momento de preparo inicial, na base da polícia, o profissional deve receber estes preparos comunicativos e cautelosos, que aumentariam significativamente a boa relação com o usuário do serviço de segurança pública. Objetivando reduzir problemas de visão social da população para com a polícia e ainda aumentar a eficácia da ação prática.

Para isso, far-se-á um estudo dos programas já existentes e propor-se-á soluções e alterações pertinentes para obtenção dos resultados desejados. Buscando trazer para conhecimento público o que a polícia do estado de Goiás tem feito para a melhoria de sua gestão interna e como isto tem refletido na ação prática da mesma.

Ainda como um melhor preparo não só dos agentes que trabalham em rondas, mas daqueles que fazem a gestão da polícia, em especial da PMGO. Cursos que agregam valor na área de Gestão devem ser exigidos dos profissionais que atualmente ingressam e dos que já operam o sistema de gestão. Com isso, há de obter uma possível melhora no sistema de segurança pública e uma melhora organizacional, enxergando a PMGO como instituição independente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

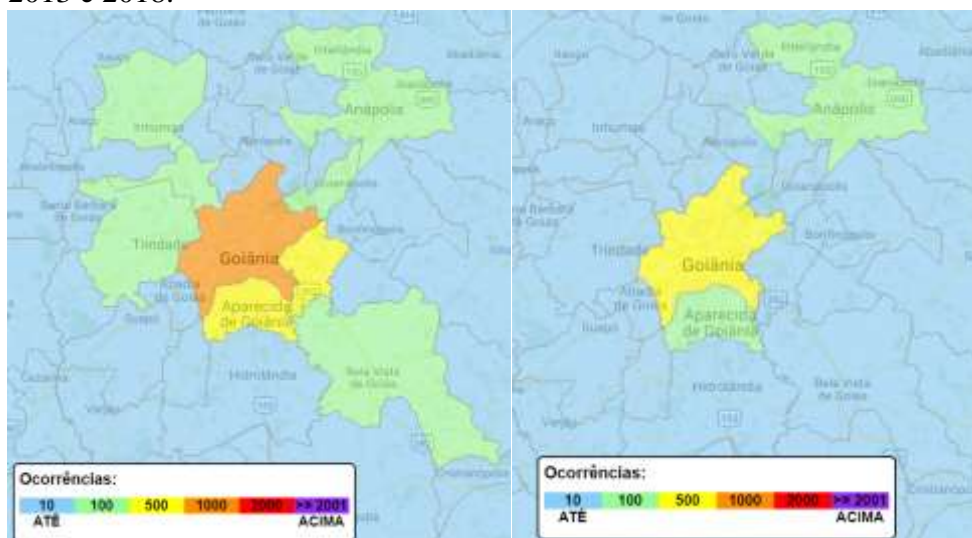
Os resultados basearam-se na observação de outros autores como Pinc (2009), onde ela afirma que alguns dos resultados obtidos em suas observações derivaram de treinamentos prévios quanto a abordagem, conduta e segurança do PM durante a prática em

rua. Buscando uma continuidade das observações dos autores, principalmente de Pinc, teoricamente, (sem realização de pesquisa de campo), observou-se as alterações nos índices criminais em determinados anos pelo site da secretaria de segurança pública.

Tal observação sobre determinados crimes (os mais recorrentes), mostrou uma queda gradativa com o passar dos anos. Assumindo que o estado de Goiás tenha seguido o mesmo modelo de queda de criminalidade de São Paulo (local da pesquisa de campo de Pinc), acredita-se então, que essas quedas na criminalidade sejam fruto também do treinamento recebido pelos policiais nas academias policiais.

Os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica mostraram que houve uma diminuição nos índices criminais em determinadas regiões. Algumas que contavam com índices criminais, relacionados a crimes contra o patrimônio, que superavam 100 ocorrências no entorno de Goiânia, mais de 500 em Aparecida de Goiânia e mais de 1000 ocorrências em Goiânia como mostra a figura 1 de 2013, tiveram uma diminuição notável ao longo de curtos 5 anos. Com algumas cidades do entorno de Goiânia reduzindo a taxa criminal em até 90%. Como mostra a figura abaixo:

Figura 1: Ocorrências de crime contra o patrimônio no estado de Goiás e entorno nos anos de 2013 e 2018.



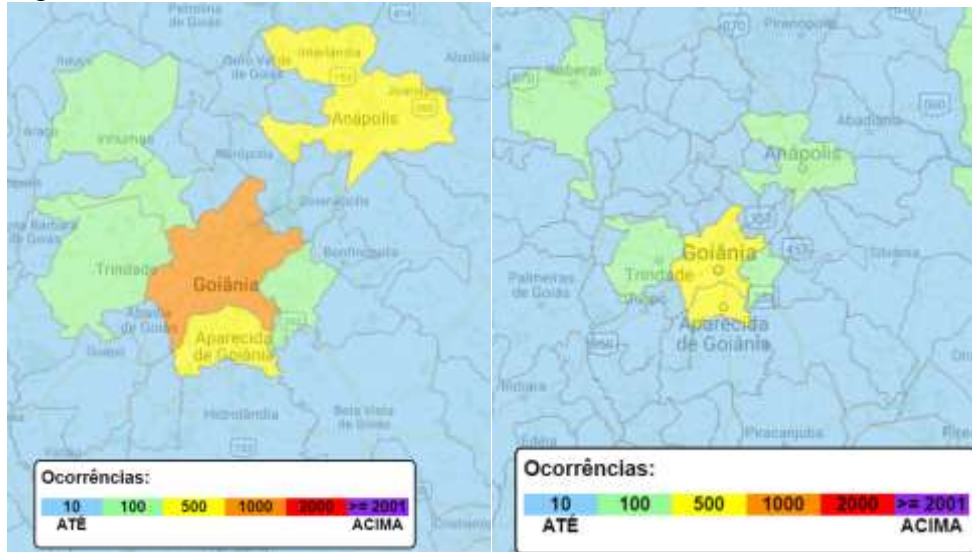
Dados de 2013

Dados de 2018

FONTE: www.ssp.go.gov.br

Analisando também em relação à homicídios dolosos, obteve-se o seguinte resultado:

Figura 2: Ocorrências de homicídios no estado de Goiás e entorno nos anos 2013 e 2018.



FONTE: www.ssp.go.gov.br

Uma diminuição em Goiânia e em Anápolis de 50% e 80% respectivamente nas taxas criminais.

No primeiro semestre de 2017 foram registradas 1160 ocorrências.

Tabela 1: Ocorrências de homicídios no estado de Goiás de acordo com meses do primeiro semestre do ano de 2017

ANO	MÊS	OCORRÊNCIAS
2017	Janeiro	209
2017	Fevereiro	175
2017	Março	194
2017	Abril	240
2017	Maiο	183
2017	Junho	159

FONTE: www.ssp.go.gov.br

Enquanto na mesma época do ano de 2013 foram registradas um número maior de ocorrências: exatamente 1251.

Tabela 2: Ocorrências de homicídios no estado de Goiás de acordo com meses do primeiro semestre do ano de 2013

ANO	MÊS	OCORRÊNCIAS
2013	Janeiro	221
2013	Fevereiro	187
2013	Março	258
2013	Abril	199
2013	Meio	187
2013	Junho	199

FONTE: www.ssp.go.gov.br

De acordo com alguns pesquisadores como Bittner e Chiavenato, os crimes em regiões periféricas devem diminuir de acordo com o grau de instrução não só da população como dos profissionais que cuidam para que sejam cumpridas leis, o policial deve ser melhor treinado para obter adaptação ao clima criminal das regiões e conseqüentemente melhor desempenho. Inclusive com o aprimoramento de treinamentos éticos e psicológicos em prol da proteção populacional e do próprio profissional.

. A busca em seus trabalhos por explicar comportamentos do sistema criminal de cada país com base em grau de instrução por ambas as partes sociais se concretiza com resultados como os das tabelas e figuras acima.

O pesquisador Furuie (2013) afirma que, este universo caracteriza a necessidade urgente do treinamento continuado do policial militar, principalmente no que tange o manuseio de armas de fogo. Isso significa que apesar da pesquisa e observação de Pinc ter obtido resultados positivos, a necessidade de treinamento prático de policiais deve ser contínua.

Com os resultados obtidos, sucintamente pode-se dizer que os programas de treinamento policial possam potencialmente ter surtido efeitos positivos na diminuição da criminalidade na região de Goiás. Como um novo entendimento pode-se dizer que a base para diminuição criminal é o treinamento e inovação no sistema de controle criminal, como programas que incentivem a comunicação entre a comunidade e a polícia, além de uma reintegração de delinquentes na sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou a observação da criminalidade no estado e entorno de Goiás. Estudos aprofundados do trabalho de outros autores foi necessário para uma prévia análise da situação e principais causas dos resultados negativos ou positivos. Com a percepção dos autores sobre o treinamento e gestão policial como um dos principais redutores criminais, observou-se também que se aplicava ao modelo policial brasileiro com foco no policiamento de Goiás-DF.

Após as análises dos resultados encontrados, confirmou-se então a hipótese da diminuição criminal ser consequência de um bom preparo e treino dos profissionais da segurança. Assim como alguns autores justificaram os seus resultados na pesquisa de campo realizada, os resultados obtidos a partir da observação dos gráficos e tabelas presentes no site da secretaria de segurança pública (SSP) se tornaram conclusivos e justificáveis. Pois enquanto as melhorias em programas internos de treinamento se tornam mais aparentes, os resultados refletem positivamente nos números computados pela SSP.

Alcançando reduções de até 50% da criminalidade, voltada para crimes mais comuns como homicídio e furtos, em determinadas regiões do Goiás e entorno, a eficácia do sistema de polícia faz-se perceptível de forma significativa. Porém apesar dos bons resultados, é necessário que seja dada uma continuidade ao bom trabalho em gestão e treinamento dos novos e antigos policiais.

A implantação de novos e mais rigorosos programas de treinamento e capacitação, além do aprimoramento de índices que estudam o avanço policial em relação à treinamento, são medidas relativamente simples e eficazes de implantar, seguindo os ideais policiais que têm base em disciplina e respeito.

Portanto, baseando-se nos dados encontrados por outros autores, acredita-se que estes programas de treinamento e desenvolvimento, têm se aprimorado de tal forma que alcançam uma melhoria no desempenho da polícia para com a comunicação comunitária e solução de casos, em que estes são identificados e previamente estudados, visando uma melhor conduta do profissional mediante as diferentes situações que lhe são propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIACI, S. MANIERI, T. **Aspectos metodológicos da pesquisa empírica em comunicação organizacional e relações públicas**. Goiás. 2010. Disponível em: <<http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/541/641>>

ARAÚJO, Júlio. **ABORDAGEM POLICIAL: CONDUTA ÉTICA E LEGAL**. Belo Horizonte. 2008. Disponível em: <<http://www.pgj.ce.gov.br/orgaos/CAOCRIM/Publicacoes/AbordagemPolicial.pdf>>

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: ed. da Universidade de São Paulo, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Elsevier ed. ltd, 2008

JURAN, Joseph M. Traducido por Joao M. Csillag e Claudio Csillag. **Planejando para a Qualidade**. 2. ed., São Paulo: Pioneira, 1992, 394 p.

MARQUES, José Roberto - **TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**; 2015. Disponível em <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/treinamento-e-desenvolvimento-de-pessoas/>> Acesso em 07 de fevereiro de 2018

MUNIZ, J. O. **Polícia brasileira tem história de repressão social**. Com Ciência. [S.l.],2001. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/entrevistas/jacquelinemuniz.htm>>

RAMOS, Silvia. MUSUMECI, Leonarda. **Elemento suspeito: Abordagem policial e discriminação na cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira e CESeC. 2005. Disponível em: <<http://cesec.sv.com.br/wp-content/uploads/2016/06/PREFACIO-Elemento-suspeito.pdf>>

RODRIGUES, Marcus Paulo Ruffeil - **GESTÃO DA POLÍCIA MILITAR: A CULTURA INSTITUCIONAL COMO AGENTE LIMITADOR DA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍCIA CIDADÃ**; 2010. Disponível em <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/9041/1418705.pdf>> Acesso em 08 de fevereiro de 2018.

SAPORI, Luís. **SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**. FGV ed., Rio de Janeiro. 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA - **SISTEMA DE GESTÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**; 2010. Disponível em http://homologa.policiamilitar.sp.gov.br/livro_gespol.pdf Acesso em 06 de fevereiro de 2018. Página 13.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA - **SISTEMA DE GESTÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**; 2010.

Disponível em http://homologa.policiamilitar.sp.gov.br/livro_gespol.pdf Acesso em 08 de fevereiro de 2018. Página 23

SOUZA, Ana Maria Oliveira de - **GESTÃO DE PESSOAS: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO**; 2011. Disponível em <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3834/1/2011_AnaMariaOliveiraSouza.pdf> Acesso em 08 de fevereiro de 2018

SOUZA, B. **O ensino policial e a formação de oficiais na academia de polícia militar do estado de goiás**. Disponível em:
<<http://dspace.pm.go.gov.br:8080/pmgo/bitstream/123456789/422/1/O%20Ensino%20Policial%20e%20a%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20Oficiais%20na%20Academia%20de%20Pol%C3%ADcia%20Militar%20do%20Estado%20de%20Goi%C3%A1s%20-%20Baltazar%20Donizete%20Souza.pdf>> Acesso em: 21 de Fev. 2018

PINC, Tânia. **TREINAMENTO POLICIAL: UM MEIO DE DIFUSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE INCIDEM NA CONDUTA INDIVIDUAL DO POLICIAL NA RUA**. São Paulo. 2011. Disponível em:
<file:///C:/Users/ASUS/Downloads/2011_TaniaMariaPinc.pdf>

TUROLLO, R. **Maioria da população diz ter medo da Polícia Militar, aponta Datafolha**. Folha de S. Paulo. 2015. Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/07/1662655-maioria-da-populacao-diz-ter-medo-da-policia-militar-aponta-datafolha.shtml>>